Anno de 1842. Segunda Feira 5 de Setembro. Anno XVIII. N. 191.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livro Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. s. Antonio M. Aud. d. J. de D. da 2. v.
6 Terç. s Libania V. M: Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
7 Quart. jejum s João P M Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Quint. ✠ Natividade de N. Senhora.
9 Sext. s. Sergio P. Aud. do J. de D. da 1: v.
10 Sab. s Nicolão de Tolentino. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
11 Dom. O SS Nome de Maria

Preamar no dia 5 de Setembro.
1.ª a 5 hora e 18 m. da manhã.
2.ª a 5 hora e 42 m da tarde.

CAMBIOS NO DIA 3 DE SETEMBRO.

			compra	vend
Cambio sobre Londres 24 ½ nominal.	Ouro - Moeda de 6,400 V.		16,300	16,500
» » Paris 385 reis p. franco.	» »	» N.	16,100	16,300
» » Lisboa 106 por 100 nominal.	» »	de 4,000	9,100	9,300
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,880	1,800
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pesos Columnares		1,880	1,800
	» dito Mexicanos		1,880	1,800
	» miuda		1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officios — Ao inspector da thesouraria de fazenda , e ao do arsenal de marinha , intelligenciando-os de haver sido ordenado pelo governo imperial , que seja reconhecido como transporte Britanico o patacho brasileiro = Santo Amaro = , comprado ultimamente por conta do governo Inglez.

Ditos — Ao commandante das armas , e ao inspector da thesouraria da fazenda , remettendo copia de dous avisos , expedidos pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 3 do mez proximo findo ; declarando um : 1. que só podem ter metade do respectivo soldo os officiaes presos , que entrarem em conselho de guerra : 2. que os officiaes doentes, quer nos hospitaes, quer nos seus quarteis não tem direito á gratificações algumas : 3. que os officiaes , julgados incapazes do serviço de campanha , não teem direito á gratificação da terça parte , mas que , quando empregados nos depositos , praças , ou outro qualquer serviço moderado , devem perceber a addicional, e as , que possão competir-lhes pelos exercicios , em que se acharem : 4. que aos cirurgiões militares , empregados nos hospitaes , bem como aos de brigadas , e divisões , competem as gratificações marcadas no artigo 7. da lei numero 190 de 24 de Agosto de 1841 , e os soldos correspondentes ás suas patentes : 5; que as etapes , e calvagaduras , marcadas na tabella de 28 de Março de 1825 , devem ser abonadas , conforme os postos effectivos , e não em relação ás graduações : 6. finalmente , que os officiaes em exercicio de commandos superiores aos seos postos , que não tem vencimentos marcados na mesma tabella , devem receber as gratificações , etapes , e cavalgaduras , designadas para taes exercicios embora correspondentes á postos mais elevados : e outro obrigando os Encarregados das thesourarias , caixas militares , ou commissarios fiscaes da provincia . onde fallecer qualquer official , ou praça de pret , que tem deixado em outra o seo soldo , ou parte d'elle , á participarem ex-officio o dia do fallecimento aos das provincias , onde se pagavão taes consignações , áfim de serem suspensas ; e determinando o caso em que se devem passar certidões sobre assentamentos d'officiaes fallecidos.

Portaria — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando , que informe com urgencia , que porção de linguados de ferro existe nos respectivos armazens , e qual se pode dispensar , para ser remettida á corte.

Officio — Ao juiz municipal de Iguaraçú , dizendo , que a disposição do artigo 20 do regulamento numero 120 , que autorisa os juizes municipaes á requisitarem força armada para manter a ordem , e segurança publica , e outras diligencias , exclue muito expressamente a intelligencia , que S. m. lhe dá em officio de 30 do passado, pertendendo, que a força armada esteja á sua disposição , e que se possa distrahir do serviço um dos soldados destacados , para estar diariamente ás suas ordens : e que por tanto obrou muito conforme á lei o chefe da legião d'aquelle municipio , quando mandou recolher ao destamento, para fazer serviço, o soldado Ignacio Joze da Fonceca , chamado illegalmente por S. m. para estar ás suas ordens , e conduzir cartas ; por quanto só lhe compete requisitar força armada no momento, em que apareça necessidade d'empregal-a no publico serviço , indicado no referido artigo , em que se não comprehende o emprego de correio.

Dito -- Ao commandante das armas , transmittindo, para que tenha o conveniente destino , a guia dos officiaes , pertencentes ao 8. batalhão de caçadores de linha , vindos da corte , e que se achão nesta provincia.

Dito — Ao mesmo determinando, em consequencia d'ordem imperial , que declare o nome do tenente , que pelo mappa da força de linha do mez de Junho d'este anno consta ter fallecido.

Dito — Ao mesmo , remettendo , em satisfação de pedido seo , 1 exemplar do decreto de 11 de Dezembro de 1815 , e plano , á que se refere o dito decreto.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando em attenção á sua informação de 31 do mez findo , que mande pagar ao boticario Joze da Rocha Paranhos a importancia dos medicamentos , por elle fornecidos ao hospital regimental , na conformidade dos pareceres do commissario fiscal , e do official encarregado da contabilidade militar.

Dito — Ao mesmo , transmittindo a ordem do thesouro publico sob numero 64 , acomoanhada da primeira via d'uma lettra da quantia de cinco contos de reis , sacada a favor de Joaquim Pinto de Azevedo , ausente, á Gaudino Agostinho de Barros.

Dito — Ao Vigario de S. Pedro Martyr de Olinda , approvando as nomeações , que fez de Antonio Nunes de Mello para escrivão , e de Joze Joaquim de Almeida Guedes para thesoureiro da loteria concedida á favor das obras da igreja da respectiva matriz.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 3 DE SETEMBRO DE 1842.

Na appellação civel da Comarca de Santo Antão , appellantes o Tenente Coronel Sebastião Antonio Accioli Lins , e D. Anna Francisca Accioli Lins , appellado Francisco Gomes Vellozo de Azevedo , escrivão Jocomo; se mandou ouvir o Doutor Curador geral dos orfãos.

Na appellação civel da cidade da Fortaleza do Seará , appellante Narcizo Joze Ferreira , appellado , escrivão Ferreira ; se julgou nullo o processo , condenado o appellado nas custas.

Na appellação crime do juizo da 1. vara desta cidade, appellante o Doutor Promotor Publico , appellado o carcereiro Joze Vidal Nunes , escrivão Ferreira ; se julgou pela reforma do despacho de que se recorreo , e procedente a denuncia , e obrigado o denunciado a livramento , como incurço no artigu 166 do Cod. Pen.

Os embargos de D. Maria Joze Lins Sorianno contra Manoel de Albuquerque Barros, ao accordão contra ella proferido na cauza de appellação desta cidade , escrivão Posthumo ; forão disprezados.

Do aggravo de petição do juizo dos orfãos desta cidade de Policarpo Joze de Freitas contra Antonio de Mello Pacheco , não tomarão conhecimento.

O aggravo de petição de Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira , do juizo da 1. vara do civel desta cidade , no inventario de Maria do Nascimento Teixeira , teve provimento.

Por accordãos desta data se mandou q'descessem os seguintes processos , para nos juizos que se designão proceder se em conformidade do decreto de 9 de Abril do corrente anno, artigos 5 , e 6 procedendo se a competente avaliação

A appellação civel da Comarca das Alagoas , appellante Ursula Maria , e appellada Lucinda Vieira Guimarães , escrivão Rego Rangel ; para o juizo da 3. vara do civel desta cidade.

A appellação civel da Comarca do Cabo , appellante Francisco Alves de Miranda Varejão , appellado Antonio Fernandes Ribeiro , escrivão Jacomo ; para o juizo da 2. vara.

A appellação civel da Comarca do Porto Alegre , appellante Felix Manoel de Moraes Rego , appellado Francisco de Moraes Rego , escrivão Rego Rangel ; para o juizo da 3. vara.

A appellação civel da Comarca do Penedo da provincia das Alagoas , appellante João Vieira Rego , escrivao Ferreira ; para o juizo da 2. vara.

A appellação civel desta cidade , appellante Izidoro da Cunha Mattos por si e como tutor de seos sobrinhos , appellados Catharina Carneiro de Senna , e Manoel Marques Vianna , escrivão Bandeira ; para o juizo da 1. vara.

A appellação desta cidade , appellante Nuno Maria de Seixas , appellado Jacomo Andrea , escrivão Rego Rangel ; para o juizo da 1. vara.

A appellação civel desta cidade , appellantes Diogo Burnett & C., appellado Joze Francisco de Borja Cacarllo , escrivão Posthumo , para a 2 vara.

A appellação civel da cidade da Fortaleza , appellante Joze Antonio Machado , appellados João Zeferino de Olanda Cavalcante , e sua mulher , escrivão Rego Rangel , para a 2. vara.

A appellação civel da Comarca de Goianna , appellante Thomaz Antonio Guimarães , appellado João Joze de Menezes , escrivão Jacomo ; para o juizo da 1. vara.

A apellação civel da Comarca de Santo Antão , appellante Dionizio Gomes do Rego , appellados Joaquim Wanderley e sua mulher, escrivão Posthumo ; para o juizo da 3. vara.

EXTERIOR.

A's noticias de Portugal temos de acrescentar o seguinte :

A junta preparatoria da camara dos Deputados tinha approvado as eleições do Minho, Beira Alta , Alemtejo e Algarve . Tras-os-Montes , Beira Baixa e Douro. Continuava a discussão do parecer da segunda commissão de poderes sobre a validade das eleições da Estremadura ; as quaes annnncia o Nacional que os Deputados ministeriaes pretendião annullar, para oque havião feito varias reuniões, mas ainda era duvidoso tál proposito.

Aquelle mesmo jornal propala boatos de adiamento das Cortes depois da verificação dos poderes , e d'alteração no ministerio , em razão de querer retirar-se o Duque da Terceira ; porem no seu ultimo numero recebido (de 28 de Julho) acrescenta , que se dizia ter achado graves obstaculos a recompozição ministerial , e que por isso nada se arranjaria por então ; que o Duque iria para as caldas com licença , conservando as pastas, e ficando a servir em seu lugar o Snr. Sarmento ; e que as Cortes serião addiadas no sabado (30 de Julho.)

De Fort'alegre se escrevia a 12 , que se ia approximando da raia de Portugal um cordão de tropas hespanholas; que o quartel general da 7.ª divisão militar (Alemtejo) se mudara repentinamente para Elvas ; dizia-se que n'aquella praça se ia fazer um grande provimento de viveres e forragens; mas que o objecto d'aquellas tropas era evitar a entrada das guerrilhas de salteadores na Hespanha, e não o cordão sanitario por causa da peste bubonica, como se havia dito.

LISBOA , 12 de julho.

Pelas noticias da India sabemos que no dia 27 de abril , de madrugada , teve logar em Gòa um movimento de insurreição da parte do batalhão provisorio mandado de Lisboa , em consequencia do qual o governador Lopes Lima , para evitar a effusão de sangue , convocou o conselho de governo em cujas mãos resignou a authoridade de que estava revestido , retirando-se para Bombaim , onde foi acolhido com toda a affabilidade pelo governador inglez. As circunstancias que precederam o movimento são estas : — O governador Lopes Lima mandou embarcar para Macáo uma companhia do batalhão provisorio , a qual embarcou sem a menor opposição a bordo da curveta « Infanta Regente. » Um official do batalhão foi depois a bordo pretendendo insurreccionar a companhia com a falsa noticia de que estava preso o commandante do batalhão. Este official falhou no intento , mas um segundo que se apresentou assoalhando o mesmo boato conseguio fazer-se acreditar e a companhia voltou para terra , depois do que unida ao resto do batalhão passou deste primeiro excesso ao de pedir, junto com os seus camaradas, a demissão do governador. O exercito da Provincia , nem nenhum dos habitantes tomaram parte no movimento, o que demonstra o falso fundamento com que entre nós os jornaes da opposição gritavão contra as medidas do governador. Este conservava todas as esperanças á vista da boa disposição do exercito e dos naturaes de em breve ser restituido á authoridade de que constrangida e illegalmente foi obrigado a despojar-se.

Secção de Marinha.

O intendente de Marinha da cidade do Porto , em seu officio de 12 do corrente , participa , que tendo sondado a Barra daquelle Porto em differentes dias do mez de Junho proximo passado , por occasião de marés de quarto de Lua, achou sobre o Banco a O. das Lages marca nova o Anjo, 21 palmos de fundo , e dahi para o S. até a pedra do Cão, 22, 23, 24, e 25 palmos sendo este o fundo por onde algumas Embarcações tem sahido , e mais para O. da referida pedra 27 palmos para o N da dita marca , e ao O. de Filgueiras 21 a 26 palmos, sendo este o Canal mais frequentado para a entrada e sahida das Embarcações quando o vento e o mar o permitte. A ponta do Cabedelo se tem aproximado mais para o N. na direcção da meia Laranja , deixando uma restinga de areia de trinta braças de distancia pouco mais ou menos na direcção de N. O.

FRANÇA. — París , 14 de julho.

Pormenores da desastrosa morte do Duque de Orleans.

No dia 13 de Julho , ao meio dia , devia partir o Duque de Orleans de Paris para St. Omer , onde havia passar revista a alguns regimentos destinados ao corpo de operações sobre o Marna. As equipagens estavam preparadas , e promptos os da sua comitiva. Todas as disposições se tinham tomado no Pavilhão Marsan para S. A. alli passar o dia , depois do qual tencionava reunir-se á Duqueza sua Espoza , que estava em Plombieres. A's onze horas saiu o Principe de carruagem , dirigindo-se a Neully para comprimentar o Rei , a Rainha , e a Familia Real. A carruagem era de quatro rodas , tirada por dous cavallos conduzidos por um creado. Deste modo costumava o Principe fazer as suas digressões a pequena distancia de Paris. Hia inteiramente só , não tendo permittido a nenhum dos seus officiaes que o acompanhasse. Chegando perto da porta Maillot , espantou-se o cavallo do postilhão , e correu a toda a brida. O carro rodava com extrema velocidade pelo caminho da Revolta. O Principe vendo que o sota não podia suster os cavallos, poz os pés no estribo que ficava muito perto do chão , e saltou para baixo , quando ía a meio do caminho que vai desde a porta Maillot. O Principe tocou o chão com ambos os pés , mas era tão grande o impulso que levava , que caío, dando com a cabeça contra o pavimento. O effeito desta quéda foi terrivel , porque S. A. ficou em terra sem dar acôrdo de si. Algumas pessoas correram im-

mediatamento para acudir-lhe, e o levaram para casa de um confeiteiro ao lado da estrada, a pequena distancia defronte das cocheiras de Lord Seymour. Entretanto o postilhão conseguiu domar os cavallos; voltou a carruagem, e veio para a porta da casa onde o Principe jazia. S. A. nunca recobrou os sentidos. Foi collocado n'um quarto sobre o chão, e mandou-se procurar algum medico ou cirurgião. O Dr. Baumy, medico daquelle sitio, foi o primeiro que appareceu. Sangrou o Principe, mas sem effeito algum. A noticia do acontecimento foi levada a Neully. A rainha sahio logo a pé, e o rei a seguio. S. M. devia estar ao meio dia em París para assistir a um conselho de ministros. As carruagens, que estavam promptas, receberam SS. MM. e madame Adelaide e a Princeza Clementina. Dirigiram-se á casa em que se achava o Duque, que já então estava semimorto. Póde imaginar-se, mas é impossivel de descrever-se a dôr de SS. MM. e AA. ao ver tal espectaculo. O Dr. Pasquier junior, primeiro cirurgião do Principe Real veio logo. Pouco depois os Duques de Aumale, e Montpensier chegaram de Courbevoie, e Vincennes. O Dr. Pasquier vio-se obrigado a declarar que o caso era da mais grave natureza, porque todos os symptomas indicavão haver uma effusão de sangue no cerebro e o perigo augmentava a cada instante. Algumas palavras em allemão pronunciadas pelo Principe, deram uma esperança momentanea, que bem depressa se desvaneceo. Os Marechaes Soult, e Gerard, os Ministros da justiça, negocios estrangeiros, interior, marinha, fazenda, e trabalhos publicos chegaram, e foram introduzidos na estancia mortuaria do Principe. O Chanceller, o Prefeito da policia, os generaes Pajol, e Aupick, com os officiaes da casa de SS. MM. e AA, partiram para o logar fatal, e ficaram em torno da casa n'um espaço cercado de sentinellas. A's duas horas, tornando-se cada vez mais desesperado o caso, mandou o Rei chamar a Duqueza de Nemours, que tinha ficado em Neully.

Veio S. M. acompanhada das suas Damas. Não póde descrever-se a angustiosa scena que apresentava esta casa quando a Duqueza de Nemours chegou e juntou as suas amargas lagrimas ás do resto da familia. A Rainha e as Pincezas estavam de joelhos orando e banhando de lagrimas as mãos do seu moribundo filho e irmão tão querido. As Princezas não proferiam palavra, e os soluços quasi que as soffocavam. O Rei estava em pé silencioso e immovel notando todas as alterações que apresentava o semblante do seu expirante herdeiro. Por fóra em volta da casa, de minuto a minuto, se augmentava uma consternada multidão. O Cura de Neully e a sua Clerezia, pelas ordens do Rei, tinham vindo para Sablonville. A influencia dos poderosos medicamentos só produziu o effeito de prolongar mais a agonia do Principe. A vida esvaeceu-se, mas lentamente, e não sem uma luta violenta contra a precoce destruição de uma força tão juvenil. Por um momento se lhe desembaraçou um pouco a respiração, e o pulso se tornou perceptivel. Como os corações afflictos se abraçam com todas as esperanças, esta scena de amargura era interrompida por alguns instantes de quietação; mas esse raio de consolação passou. A's quatro horas mostrou o Pincipe não equivocos signaes de morte, e em meia hora mais entregou a alma a Deos, expirando nos braços do Rei seu pai, que no ultimo trance apertou os labios contra a fronte do seu desgraçado filho, molhada pelas lagrimas de sua inconsolavel mãi e familia. Apenas o Principe expirou, o Rei conduziu a Rainha para um quarto proximo, onde os Ministros e Marechaes reunidos se lançaram a seus pés, esforçando-se para consola-la. Então S. M. a Rainha exclamou: « Que desgraça caíu sobre a nossa familia; mas quanto ella é ainda maior para a França! . . . » A sua voz foi suffocada pelos soluços e pelas lagrimas. Então, o Rei vendo o Marechal Gerard absorto em magoa, tomou-lhe a mão, e lha apertou com uma expressão de reconhecimento, porém mostrando ao mesmo tempo uma firmeza verdadeiramente real. Os restos mortaes do Principe foram depositados n'uma liteira coberta com um panno branco. A Rainha recusou entrar na carruagem declarando a sua resolução de acompanhar a pé o cadaver do seu filho até á Capella de Neully, onde disse desejava que elle fosse levado. Em consequencia uma companhia do 17.º ligeiro de Infantaria partiu immediatamente de Courbevoie para fazer alas á procissão, e assim estes bravos soldados, que participaram dos perigos do Principe na passagem das portas de ferro, e nas alturas de Mouzaia, na Africa, serviram de escolta ao seu corpo exanime. Muitos delles choravam, e recordavam o brilhante valor com que o Duque de Orleans tinha accommettido o inimigo, e ao mesmo tempo a benevolencia com que elle temperava o necessario rigor da disciplina militar. A's cinco horas caminhava o prestito funeral para a Capella de Neully. O General Athalin ia diante do feretro, que era levado por quatro officiaes. Atrás ia o Rei, a Rainha, a Princeza Adelaide, a Duqueza de Nemours, a Princeza Clementina, o Duque de Aumale, e o Duque de Montpensier. Seguiam-se os Marechaes Soult, e Gerard, os Ministros, os Generaes, os Officiaes da Casa de SS. MM. e AA., e um numero immenso de pessoas.

O sequito funerario e solemne dirigiu-se pela estrada de Sablonville, e atravessando o antigo caminho de Neully entrou na quinta real a travez da qual chegou á Capella. SS. MM. e AA., depois de se terem prostrado diante do altar deixaram o seu amado filho e irmão entregue á guarda de Deos. A noite toda a familia Real esteve reclusa, excepto o Rei, que conferenciou com os ministros. A's sete horas Mr. Bertin de Veaux, um dos officiaes de ordens do defunto Principe, e Mr. Chomel, primeiro medico de S. A. R., partiram para Plombieres onde a Duqueza de Orleans estava tomando agoas. No meio da sua propria afflicção, neste desastroso dia, o pensamento da perda desta infeliz Princeza nunca se affastou da sua familia, e o nome della era muitas vezes repetido nas suas lamentações. Resolveu-se que a Duqueza de Nemours, e a Princeza Clementina fossem ter com ella com cartas do Rei e da Rainha. SS. AA. partiram as nove horas, acompanhadas de M. Angelet, e do General Rumigny. A's dez horas o Duque d'Aumale acompanhado pelo Conde de Montguyon, que era um dos Ajudantes de Campo do Principe Real, sahiram para o Pavilhão Marson, e, em obediencia ás ordens do Rei, sellaram todos os papeis do defunto. Mr. Larne, um dos officiaes de ordens do Rei, foi mandado ao Palacio de Eu para trazer o Conde de París, e o Duque de Chartre. A's onze horas de hontem o Duque d'Aumale voltou ao Palacio de Neully, onde está com o Duque de Montpensier. Foi mandado um correio ao Duque de Nemours, e outro a Toulon com ordens de fazer partir um vapor para a Costa da Sicilia, onde se julga que se acha a esquadra do Almirante Hugon, e onde por consequencia deve estar o Principe de Joinville.

(Galignani's Messenger.)

LONDRES, 9 DE JULHO.

O parlamento britanico occupava-se de medidas relativas a administração interna do paiz.

Parece fora de duvida que um outro malvado attentara contra a vida da Rainha Victoria — comtudo as circunstancias que acompanham este facto tão grave são de tal maneira extraordinarias, que não é possivel formar um juizo seguro.

No dia 3 do corrente, Domingo, pouco depois do meio dia, saindo do palacio de Buckingham para a Capella Real de S. James, S. M. B. em companhia do Principe Alberto, e S. M. o Rei da Belgica, viu-se um individuo, corcunda, e de uma apparencia mui desagradavel, apontar uma pistola para a Rainha, e disparal-a, posto que nem a escorva ardesse. No meio da confusão e distracção do grande ajuntamento quasi que esta acção passara inapercebida; entretanto um mancebo que a notara, e se achava perto do aggressor, lançou-se a elle, e levando-o comsigo, o foi apresentar a um official de policia, dizendo-lhe o que se havia passado. Este reputando mera invenção o que ouvira, não fez caso algum nem do accusador nem do accusado. Passou-se o mesmo com outro official de policia; porem o aprehensor apesar de ter largado o criminoso, deu parte á autoridade superior — e tendo esta tomado em seria e devida consideração o depoimento, e havendo-se informado dos signaes do indiciado, expedio logo ordens acompanhadas da resenha dos ditos signaes, para que elle fosse procurado e preso. As ordens produziram prompto effeito; o malvado foi achado e preso, a pesar de se haver um pouco disfarçado. Foi reconhecido pelo aprehensor. Soube-se que havia dias comprara a pistola com que apontara á Rainha, e apparecerão testemunhas, affirmando que por vezes lhe ouvirão louvar o attentado de Francis etc. Havia uma somma de indicios e provas, que não permittia duvidar da realidade da tentativa; porem como se ignoravão os esclarecimentos que a autoridade tem obtido, e se não sabe quaes tem sido as respostas do réo nos differentes interrogatorios que se lhe tem feito, a opinião vagava entre variadas conjecturas e incertezas. Diz-se que a pistola estava carregada com polvora e com fragmentos de um cachimbo; com tudo a este mesmo respeito havia differentes versões. O que porem é certo é que a noticia espalhando-se logo pela capital, excitou um sentimento de geral indignação. Continuam com a diligencia que tão grave e atroz caso exige as investigações ácerca delle. O scelerado disse chamar-se John Oxman; mostra ter de 15 a 16 annos de idade. Negou ter commettido o crime que se lhe imputava; mas caiu nas contradições mais grosseiras quando lhe fizerão as primeiras perguntas. Soube-se depois que o seu verdadeiro nome é John William Bean, e que tem 18 annos.

A sentença de pena capital de Francis tinha sido commutada na de degredo perpetuo para uma das colonias austraes.

Tinham-se recebido noticias favoraveis tanto da China como da India. As tropas inglezas haviam alcançado duas importantes victorias sobre os chins. Uma força chineza de 10 a 12 mil homens atacou o Ningpo. Os inglezes para os attrahir não lhes fizerão opposição ao principio — chegaram a entrar na cidade; porem accommettendo-os depois vigorosamente, os puzerão em poucos momentos em completa derrota, deixando muitos mortos, sem que as tropas britannicas tivessem a menor perda.

Igual sorte teve outro ataque que fizeram contra a guarnição de Chinhae.

A situação das tropas britanicas na India tinha melhorado consideravelmente. O general Pallock tinha entrado em Jallalabad. Os chefes inimigos estavam quasi abandonados dos seus. — Os inglezes dispunham-se para tomar vigorosamente a offensiva.

Continuavam a preparar-se em Inglaterra, e a partir successivamente para a India, reforços de todas as especies.

Não havia ulteriores noticias dos Estados Unidos — as do Oriente eram de um caracter pouco satisfatorio. A Syria estava em um estado de perfeita anarchia, e receava-se todos os dias alguma violenta explosão. Dizia-se que existiam graves desintelligencias entre os Representantes das grandes potencias junto á Porta Ottomana, e que esta pelo seu procedimento sempre indeciso e dobre complicava cada vez mais os negocios do Oriente.

OS INGLEZES NO BRAZIL.

A immensa riqueza dos fidalgos inglezes e a marcha dos acontecimentos e da industria em todo o resto do mundo, tem produzido na Inglaterra a horrivel miseria de tres quartos da sua povoação. Os jornaes d'aquelle paiz vem continuamente cheios de expectaculos e de queixas que espantam a humanidade e que mettem medo a quem os lê; as esmolas, os soccorros de toda a casta com que a aristocracia procura aliviar e distrahir a fome da immensa maioria do seu povo, já nada valem, porque no estado actual da Inglaterra, não é possivel salva-la. Eis em que parou a grandeza, a opulencia d'aquella nação; grandeza e opulencia devidas a um systema fundado no ar, esperançado somente em que os inglezes haviam de ser os tecelões, os ferreiros, os oleiros e os navegante de todas as outras nações: mas cada um dos outros povos tambem quer tecer, forjar, fazer louça e navegar por sua conta; e por mais que a Inglaterra a isso se opponha, os outros tambem hão de ter fabricas e navios.

O governo inglez, para conjurar e demorar a crise, inquieta todo o mundo. O commercio da escravatura é hoje o seu principal pretexto; para ninguem levar escravos da Africa para a America, quer a Inglaterra que ninguem tenha a liberdade de navegar por esses mares de Deos: e era bom, porque os oceanos ficariam propriedade da bandeira britannica.

Para isso se inquietam portuguezes, hespanhoes, americanos e francezes; atormenta-se o governo humano com tratados, direitos de visita &c. e faz-se agora, com o pretexto de escravatura, o mesmo que por vezes se tem feito com o argumento do contrabando de guerra. E' uma segunda, ou terceira, ou vigesima parte do bombardeamento e entrada de Coppenhague em plena paz.

Mas não basta isto. O commercio do veneno na China, as maiores atrocidades na India, todas as questões imaginaveis com todos os paizes da terra tudo aproveita o governo inglez para arranjar quem lhe compre algumas varas de chita, algumas navalhas de barba e fechaduras, uns poucos de pratos e umas poucas de chicaras.

Mas de balde trabalha. A hora está marcada; nós não sabemos quando ella hade soar, mas não póde estar isso muito longe.

Copiaremos alguns artigos da imprensa do Rio de Janeiro, para que em Portugal se veja como naquelle paiz se conduzem os nossos antigos e fieis alliados. Sirva-nos de consolação a sorte q' á outros é commum comnosco, e a esperança de que tanta violencia terá por fim a devida paga.

HESPANHA.

Tinhão havido novos alborotos em Barcellona no sentido demagogico. As autoridades havião-se mostrado firmes e energicas, e a tranquilidade ficava inteiramente restabelecida, tendo sido presos os principaes instigadores da desordem, em cujo numero figuravão alguns mancebos estouvados, e individuos sem importancia, e pela maior parte de um caracter suspeito.

As partidas de bandidos continuavão a perturbar o socego d'algumas povoações em differentes provincias, sem que tivesse havido até agora entre elles e as forças que os perseguião, encontro algum decisivo.

Constava por noticia official que fôra capturado o facinoroso Felippe, chefe dos bandidos que infestavão a Catalunha; e dizia-se que fora fuzilado em Vich a 2 de Julho, mas que Pastoret o substituira no commando dos facciosos.

Depois de ultimados os negocios pendentes em cortes encerrarão-se a 16 de Julho por um decreto que leo o presidente do conselho na camara dos deputados.

A respeito das relações entre a Hespanha e Portugal le-se no Diario do Governo de 28 de Julho o seguinte:

« As noticias que se recebem de todas as authoridades fronteiras de Portugal, manifestão as melhores disposições por parte dos nossos visinhos, &c. »

NOTICIAS ELEITORAES.

Tivemos em nosso poder as autenticas de todos os Collegios Eleitoraes da Provincia, excepto o de Iguaraçú, e a vista dellas e de uma copia particular da votação do dito Collegio de Iguaraçú, fizemos o resumo que se segue, e que se pode julgar definitivo.

Os Senhores.

1	Exm Prezd *Barão da Boa-vista*	957
2	„ Concelheiro Sebastião do R. Barros	790
3	„ Vice Prezd. *Dr.* Pedro F. de P. Cavalcante d'Albuquerque	708
4	Exm. Concelheiro Antonio P. M. Monteiro	639
5	Dr. Felix Peixoto de *Brito* e M	468
6	Dr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo	438
7	Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante	428
8	Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade	417
9	Dr Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	411
10	Dr. João Joze Ferreira de Aguiar	397
11	Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda	363
12	Dr Urbano Sabino Pessoa de Mello.	349
13	Dr Manoel Mendes da Cunha Azevedo	329
14	Padre Venancio Henrique de Resende	323
15	*Dr.* Agostinho da Silva Neves	317
16	*Dr.* Joaquim Nunes Machado	306
17	Major Manoel Ignacio Carvalho Mendonça	302
18	Dr João Joze Pinto	294
19	Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	287
20	Major Antonio Gomes Leal	281
21	Dr Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.	281
22	Apolinario Florentino de Alb. Maranhão	276
23	Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.	263
24	Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello.	259
25	Padre Miguel do S. Lopes Gama	253
26	Dr. Jeronimo Martinianno Figueira de Mello.	215

Votação para Deputados Geraes no Collegio da Boa-vista (Cabrobó), de 75 Eleitores — Autentica.

Os Senhores.

Exm. Barão da Boa-vista.	75
Dr. Alexandre Bernardino.	73
« Monteiro	73
« Francisco Domingues.	72
« Sebastião do Rego.	60
« Nabuco de A. Junior.	54
« Zacarias Goes.	46
« Pedro Francisco.	41
« Bernardo Rabello.	38
Padre Venancio	36
Dr. Aguiar.	35
« Figueira de Mello.	32
« Francisco de Paula Baptista.	30
Dezembargador Lacerda.	29
Dr. Agostinho.	28
Padre Gama.	25
Major Leal.	25
Dr. Farias.	19
« Luis de Carvalho.	18
« Joze Bento.	18
Dr. Manoel J. C. da Cunha:	17
« Felis Peixoto.	16
Tenente Coronel Apolinario.	16
Dr. Caetano Santiago.	15
Antonio Joze de Oliveira.	15
Dr. Getiranna.	15
« Custodio Guimaraens.	15
« Nunes Machado.	11
« Pinto.	10

Antonio da Costa Rego Monteiro.	5
Dr. Coimbra.	3
« Mendes.	2
« Urbano.	2
Vigario do Recife Barreto.	2
Major Manoel Ignacio.	1
Dr. Alvaro.	1
Antonio Joaquim de Mello.	1
Dr. Manoel dos Passos Baptista.	1
« Joaquim Manoel Vieira de Mello.	1
« Amaro Baptista Guimarães.	

PARAHIBA.

Collegios da Capital, Alhandra, Pillar, Guarabira, Maranguape, Cabaceiras, Campina, S. João, e Brejo d'Areia.

Exm. Presidente.	289
Dr. Antonio Joze Henriques.	238
Joaquim Manoel C. Cunha.	216
Dr. Assiz Junior.	214
Frederico d'Almeida Albuquerque.	211
Joze Maria Ildephonso V. P.	165
Trajano Alipio Oll. Chacon.	151

RIO GRANDE DO NORTE.

Collegio Capital, Extremos, S. Joze, e Touros.

Prezidente.	144
Joze Domingos Atahide Moncorvo.	1
Bazilio Quaresma Torrião Junior.	1

COMMUNICADO.

A quem pertencer.

A noticia, que nos deo o Diario de Pernambuco de 29 de Agosto, de se ir fazer uma comporta, bicas, &c. no lugar do novo rombo entre a povoação deste nome, e o muro de Santa Thereza, suscitou-me algumas reflexoẽs, que as offereço á consideração do Illm. Snr. Engenheiro em chefe. Com-quanto considere de necessidade a comporta para maior escoamento das agoas nas grandes cheias: comtudo uma vez que se vai gastar esse dinheiro, parece-me que com algum mais, mesmo com o quadruplo, ou mais ainda, seria melhor fazer huma repreza com essa comporta, bicas, &c. na altura da cruz do patrão, pouco mais ou menos. As vantagens desta obra são salientes: a primeira he, a comunicação facil e a qualquer hora entre as duas Cidades, pois todos sabem que d'esse ponto em diante não falta agoa para as canoas nadarem; a difficuldade está em supprilla d'ahi para Olinda, o que se consegue pela continuação deste açude. A segunda he a edificação de cazas de campo á beira do rio em continuação da rua da Aurora pela commodidade do banho d'agoa doce sempre, ser o lugar fresco, e estar perto do mercado. E então que prespectiva não offereceriaõ as duas Cidades unidas! Só assim se poderá conservar a velha Olinda, ja ameaçada de perder o Curso Juridico; os seus edificios publicos poderão prestar alguma utilidade, os dos particulares não se perderão; e a decima offerecerá ao Estado hum rendimento seguro pela affluencia da população, atrahida pelo aluguer mais barato, das cazas, salubridade do lugar, e facilidade de ir pela rua d'Aurora ao Recife. Quanto pano para mangas, com que podéra ter espixado este artigo! A terceira era evitarem-se os rombos biennaes, que apezar das comportas sempre apparecerão pelo máo estado dos longos atterros, que contem as agoas do pantano, e pelo interesse de muitos nessa especulação. A quarta era o fornecimento d'agoa ás fortalezas, e Embarcações. E a quinta a comunicação do isthimo para o outro lado. As mais referidas no novo methodo! Se hum atterro de ambos os lados da repreza, para esta ficar mais pequena seria menos dispendioso, que hum longo paredão, he no que eu me não metto. Nem se tema que isto desanime os emprezarios do encanamento (mas se elle se não realisasse mais perto ficava a agoa do beberibe) das agoas potaveis; porque ninguem de certo preferirá bebe desta agoa com quanta imundicie vem desses sitios pelo rio acima, e na qual as lavadeiras lanção bem boas quotas, á pura e aceada, fornecida pelos chafarizes: e se o de bebiribe se tomaria gratis, a conducção elevaria o seu preço á cima do da outra. Elevadas as bicas hum pouco sobre a preamar, o rio ficaria quase neste livel, e não haveria perigo de inundar os terrenos contiguos, visto que nas grandes cheias, que este anno houve, do capibaribe e b biribe ao mesmo tempo nunca aconteceo isso. Humas loteriaszinhas para esta obra erão mais que justificadas, se este flagello ja não estivesse tão adiantado, já que se concedeo até.... quase que afino a rabeca! Entretanto, o Exm. Snr. Presidente, a cujo zelo devemos não raparmos sede aqui, onde nos passa hum rio pelas barbas, bem podéra dar hum geitozinho, para que esta obra de tanto interesse publico se effectuasse, e seria mais este um dos monumentos de sua administração! As eleições já estão acabadas, e eu que segundo o correspondente de não sei quem tenho impedimento dirimente para me interessar por esta porção da minha patria, nem me lembro de ser Deputado!.....

Fiscalização do Ministerio da Guerra.

Remeto a V. Mce. as inclusas copias das observações feitas pela contadoria Geral da Guerra no exame dos documentos das despezas militares d'essa provincia, pagos nos mezes de Janeiro e Fevereiro do prezente anno, para que, quanto antes, faça cessar as irregularidades observadas, e envie uma circunstanciada informação com os esclarecimentos exigidos pela mesma contadoria nas referidas observações. Deos Guarde a V. Mce. Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Agosto de 1842. = José Clemente Pereira. = Snr. José de Brito Inglez, commissario fiscal do ministerio da guerra.

A' PEDIDO.

Ill.mo e Ex.mo Snr. — Hontem recebi o officio de V. Ex. firmado em 30 do mez findo, a cuja primeira parte cumpre-me responder a V Ex. que logo que me constou o movimento revolucinario do Exú, tomei as medidas preventivas, que julguei conveniente para segurança d'esta comarca, e preparei a força policial, para marchar para o ponto, que me fosse indicado pelo delegado do Crato, a quem já antes de arrebentar a rebelião, eu tinha offerecido a mesma força, e tornei a offerecer, quando respondi ao seu officio de 21 do sobredito mez, que devolvi a V. Ex.; não se effeituando a marcha pela debandada dos rebeldes, que em data de trez do corrente communiquei por um proprio a V. Ex. As occurrencias de mais importancia communiquei a V. Ex. por proprios, que expedi, quaze na mesma hora, em que ellas chegárão ao meu conhecimento, julgando ter assim satis feito as louvaveis vistas de V. Ex. Foi-me muito agradavel a noticia da completa pacificação de S. Paulo. Aproveito a occazião para transmittir a V. Ex. o officio incluzo do delegado do Crato, em resposta aos que lhe dirigi em 26, e 27 do p. p., devendo acrescentar, que de cartas particulares de datas mais recentes consta estar o Cariri em completo socego, e ter-se ali concluido tranquilamente as eleições primarias. Esta comarca continua a gozar de tranquilidade e os seus habitantes estão inteiramente desassombrados, e seguros de que a paz será duradoura. Deos Guarde a V. Ex. Pombal 14 de Agosto de 1842. Ill.mo e Ex.mo Snr. Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, Presidente da Provincia. = O chefe de Policia interino Francisco de Assis Pereira Rocha Junior. = Conforme. O secretario interino José Antonio Baptista.

Ill.mo Snr. — Quando recebi o officcio de V. S. de 26 do passado, recebi depois de uma hora o outro de 27, a que acompanhou o armamento, que me remetteu. Eu já participei a V. S. o resultado dos movimentos do Exú: por isso nada mais me resta a dizer-lhe, do que dar a V. S. os meus devidos agradecimentos pela promptidão, com que se prestou a auxiliar esta comarca, cujos habitantes, verdadeiros amigos da ordem, tributão hoje a V. S. sinceros votos de gratidão e simpatia. Não voltão as vinte granadeiras, porque sendo este lugar muito desprovido de armamento, e sempre ameaçado de agitações pela grande distancia, em que está dos recursos do governo, julguei prudente ficar-me com ellas, e isso mesmo levar ao conhecimento do Ex.mo Presidente desta Provincia. Já eu tinha sabido da pacificação de S. Paulo por cartas particulares, que tive do Icó: essa noticia alegrou demasiadamente a população desta villa; duas noites que tem decorrido depois do recebimento de tão feliz nova, as frentes das casas se tem illuminado e os cidadãos reunidos divagão pelas ruas, acompanhados de musicas, intoando hymnos de alegria, e repetidos vivas. Neste momento teve lugar um solemne Te-Deum, uma Parada de cento e trinta praças de força regular, e salvas de artilharia, e mosquetaria, e para a noite preparão-se illuminações. Sinto porém o disprazer de ver, que no meio de um entuziasmo quazi geral, algumas pessoas, que aqui são intituladas chimangos, ou carrapatos, a menor demonstracção não dão de prazer, antes parecem enfadar-se com o aplauso e alegria de todos os outros. Eu não cessarei com V. S. minha correspondencia. Os soldados que trouxerão as armas voltão com todos os cartuxos. Deos Guarde a V. S. Crato 2 de Agosto de 1842. = Illm.o Snr. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha Junior chefe de Policia da Parahiba. = Miguel Xavier Henriques d'Oliveira delegado de Policia. Conforme. O Secretario interino José Antonio Baptista.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 de Setemb. 4:692$202

DESCARREGAÕ HOJE 5 DE SETEMBRO.

Barca Ingleza = W. Russell = Fazendas, e outras mercadorias.

Brigue Portuguez = Conceição de Maria — Rape', drogas, caixas com vinho, e sebolas.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE SETEMBRO DE 1842.

Revista Comercial.

Cambios — Houverão tranzações para o Paquete Inglez Penguim sahido hontem de perto de L. 8000 a 24 1|2 d. por 1$, parte a 60 dias, e parte a 90; e pelo mesmo Paquete e Barca Casimir Delavigne sahido para o Havre no mesmo dia fizerão-se avultadas remessas em metáes.

Algodão — As entradas da semana forão regulares, e as vendas se conservarão de 5900 a 6000 por @.

Assucar — As entradas forão diminutas, e o depozito é pequeno, e em geral de má qualidade; continuando a vender-se a 550 por @ sobre o ferro, e caixas escolhidas a 600 reis.

Couros — São procurados a 145 reis a lb.

Bacalháo — O depozito está reduzido a 1600 barricas, e as vendas forão a 9:000.

Carne secca — Entrou um carregamento com o qual augmentou o depozito a 36:000 @, sendo a maior parte de inferior qualidade; as vendas forão de 1:200 a 2:240 a @.

Cobre para forro — Vendeo-se a 620 a lb.

Farinha de trigo — O depozito tem diminuido e não excede de 2000 barricas.

Vinhos — Um carregamento de 196 pipas chegado da Figueira foi vendido a 148$ reis a pipa e 260 pipas chegadas de Lisboa ainda se não venderão.

Resumo da exportação da Provincia para fora do Imperio no mez de Agosto de 1842.

Algodão saccas	875	com 4:669 @ 1 lb.	
Assucar — Caixas	706	Com 58:462 @ 8 lb.	
Fechos	28		
Barricas	2730		
Caras e latas	62		
Agoa-ardente — pipas	166	com 27:362 canadas.	
Quartolas	2		
Garrafoens	71		
Arroz Alqueires	303		
Couros salgados	1:684		
Chifres	8 595		
Charutos	19:800		
Doces	4:415	libras.	
Farinha de madioca	47	alqueires.	
Fumo	93	@ 18 lbs	
Melaço	406	Canadas.	
Madeiras taboas	12		
Peles de animaes miudas	200		
Sola e vaqueta	1:514		
Tatajuba	12 1|2	q.q.	
Toucinho	34	@ 17 lbs.	
Moeda	Rs. 808$170		
Generos miudos e gastos dos navios	Rs. 2:872$973		
Valor da Exportação	Rs. 141:614$174		
Direitos	Rs. 19:724$688		

Sahirão para fora do Imperio 10 Embarcações, sendo 1 Brazileira, 1 Britanica, 2 Portuguezas, 1 Americana, 2 Hespanhollas, 2 Dinamarquezas, e 1 sarda, contendo 2:651 1|2 toneladas, tripuladas por 138 pessoas.

LISBOA 28 DE JULHO DE 1842.

CAMBIOS.

Londres	54 por	1000
Paris	527 «	3 fr.
Hamburgo	48 1|2 «	1000
Genova	523 «	3 L.
Trieste	450 «	florin.

Metaes.

	Compra	Venda.
Peças de Ouro de 4|8 . .	7$800	7$820
Onças Hespanholas . . .	14$550	14$600
Patacas dittas	$920	$925
Dittas Brasileiras	$917	$920
Ouro cerceado por 1|8 .	1$910	1$930

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

Cutinguiba: 3 dias Hiate Brasileiro Especulador de 38 tonel., Capitão Bernardo de Souza, equip. 6, carga couros, e fornos de ferro: a A. Schramm.

EDITAL.

Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo, fiscal do Bairro de S. Frei Pedro Gonçalves &c.

Pelo prezente faço saber aos habitantes do referido Bairro que deverão ter as frentes das casas de seos estabelecimentos, ou moradias com aquella limpeza, e assoio que exige a Postura Municipal, e serão restritamente punidos com a pena na mesma Postura comminada, aquelles que o não comprirem; e para que se não chamem á ignorancia mando publicar o prezente. Recife 3 de Setembro de 1842. Eu Candido de Souza Miranda Couto o escrevi.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

DECLARAÇÕES.

☞ D'ordem do Sr. Inspector do Arsenal de Marinha se faz publico, que inconsequencia da requisição da Thesouraria da Fazenda desta Provincia se venderá em hasta publica, na porta do Almoxarifado do mesmo Arsenal, em o dia 6 do corrente pelas 11 horas da manhã, 12 arrobas de pelvora arruinada, ora existentes na fortaleza do Buraco, as quaes forão entregues a esta repartição pela Escuna de Guerra 1.º de Abril. As pessoas, a quem convier a compra da dita polvora saõ convidadas pelo Sr. Inspector a comparecer no mencionado dia e hora.

Secretaria da da Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco 3 de Setembro de 1842. = Alexandre Rodrigues dos Anjos, Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Assú pretende seguir viagem com brevidade o Brigue S. João Baptista, de que he capitão João Gonsalves Rocha, para carga e passageiros, trata-se com Juze Gonsalves Cascão na rua da Cadeia do Recife n. 45, ou com o dito capitão a bordo.

LEILAÕ.

☞ Hoje ao meio dia se ha de proceder a leilão das fazendas e armação da loja do fallecido Joze Antonio Maia, a requerimento da viuva do mesmo, com assistencia do Sr. Dr. Juiz de Orfãos, cujo leilão nao teve effeito, no primeiro do corrente, por circunstancias que occorrerão. Os licitantes compareção as mencionadas horas munidos de seus fiadores, caso não possão pagar a vista o que arrematarem: na rua larga do Rozario D. 3.

☞ Davis & Companhia, fazem leilão no dia 6 do corrente pelas 11 horas da manhã, no terreiro da Alfandega, de 8 barris de carne de porco salgada.

AVISOS DIVERSOS.

COLLEGIO SANTA CRUZ.

Tendo de proceder-se a exames no mez de Novembro p. f., ficam d'hoje em diante suspensas até ao resultado final as sahidas particulares dos Pensionistas, principalmente dos propostos a exame. Se as frequentes sahidas lhes são sempre prejudiciaes, muito mais lho serão, quando o espirito, e a attenção demandam a maior tranquillidade. E' impossivel que os dignos pais deixem de conformar-se com esta disposição.

Declara-se que o actual ajudante da cadeira 2.ª e 3.ª é o Snr. Manoel Francisco Coelho, cujos conhecimentos grammaticaes são reconhecidos e confessados pelos peritos, e pelos que lhe tem presenciado trez optimos exames publicos.

Snrs. Redactores.

O dezejo que temos de ver representar o Sr. Antonio da Cunha Mendonça no theatro publico desta provincia, nos move por meio da sua bem conceituada folha, a pedirmos ao Ill.mo Snr. Francisco de Freitas Gamboa o favor (visto já nos constar estar escripturado o dito Snr. Mendonça) de dar-nos o gosto de o ver-mos em Scena. Aproveitamos esta occazião para tributar-mos ao digno Emprezario muitos louvores por não poupar nada que possa concorrer ao brilhantismo dos seus espectaculos escripturando o Snr. Mendonça; isto lhe pedem

Alguns amantes da Scena.

☞ Francisco Ribeiro da Silva, cidadão Brasileiro; retira-se para o Acaracú, levando em sua companhia, o seu escravo Antonio preto crioulo.

☞ No dia 3 do corrente pelas 7 horas da noite, entrou pela porta dentro do abaixe assignado, um moleque novo que diz chamar-se Domingos; quem se julgar seo sr. dirija-se a rua da moeda defronte de Firmino Jozé Felis da Roza, que dando os signaes certos lhe será entregue, advertindo-se que o annunciante se não responsabelisa por cousa alguma, que ao dito moleque possa acontecer. Bartholomeo Lourenço.

= Aluga-se uma grande casa de sobrado com suficientes commodos para numerosa familia, coxeira, estribaria, cacimba, um quintal murado e outro grande sercado, com bastantes plantas, grande parreiral de 25 palmos de largo, e 32o de fundo, portão ao lado da casa, pintada de novo, no bairro da Boa-vista, no lugar denominado a Ilha com frente para Palacio velho, e fundo para o hospicio, e com estrada para o mesmo, os pretendentes dirijão-se ao Recife na rua da Conceição, casa n ° 25 e 26, a fallar com o seu proprietario João Maria Seve.

Fabrica de Rapé.

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva. Proprietario da fabrica de rapé movida por maquina de vapor, sitta no beco das Barreiras do bairro da Boa-vista d'esta Cidade, tem o prazer d'annunciar ao respeitavel publico, que em seus depozitos já se acha grande sursimento, tanto para consumo d'esta praça, como para exportação do mais exelente rapé que sem exageração principia a aparecer n'este Imperio.

O seu bom aroma em tudo semelhante ao rapé de Lisboa d'onde o Proprietario pôde obter a receita, o estilar moderado sem que ganhe bolão nos narizes, e sem os ferir, o conservar-se por muitos mezes sem que se deteriore, nem mófe, nem séque, o maior caprixo sobre a limpeza e aceio com que he fabricado este rapé, são propriedades estas que o tornão assáz béllo, e recomendavel.

A superior qualidade d'este rapé intitulado area preta, e firmado com as letras iniciáes do Proprietario patentea a verdade do que se leva dito, e a mudança que muitas pessoas de bom olfacto tem feito deixando de tomar o rapé de Lisboa para tomarem d'este no qual não acharão repugnancia as tem feito declarar que he rapé mui bom, e que este, e outros generos já não se lhe sente a falta deixando de vir da Europa.

Os Depositos são no Atterro da Boa-vista loja do Proprietario D. 5. e na rua da Cadeia Velha no armazem confronte com a rua da Madre de Deos a tractar com Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Os depozitos são para vender de 5 libras para cima a preço fixo, e sendo-lhes tambem concedido vender a retalho somente pelo preço porque os compradores de 5 libras para cima podem vender.

= Aluga-se por preço commodo, o armazem da casa de sobrado de 2 andares junto a casa da esquina com assougue no beco do Campello do Recife, a fallar no mesmo, rua da Conceição loja da casa N ° 28.

☞ O Thezoureiro da loteria de N. S. da Saude do Poço da panella, principia a pagar os premios sahidos na extração da primeira parte da primeira loteria, hoje 5, 6, 9, e 10 do corrente das 9 horas da manhã as 3 da tarde, e depois todos os dias uteis das 9 horas ao meio dia, na sua preuça no forte do Mattos.

☞ O Sr. Antonio da Silveira Borges, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 20, para receber uma carta vinda da Villa do Assú.

☞ Precisa-se de 200$ rs. a premio de um e meio por cento ao mez, sobre pinhores de ouro ou prata: quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama parda ou creola que seja capaz, para todo o serviço de uma caza de porta dentro, e que tambem saiba tratar de meninos, sendo que agrade paga-se bem: a tratar na rua do Amorim com Antonio João Ramos.

☞ Aluga-se uma morada de caza com muito commodo para familia, quintal murado, estribaria para dous cavallos, e desembarque no portão: a tratar na rua do Livramento D. 4 com o seu proprietario João Muniz de Souza.

☞ Na rua de Agoas verdes D. 10. do lado de S. Pedro, se em palha cadeiras, canapés e &c., tambem se engomma, e cose-se, tanto costuras de alfaiate como outra qualquer; assim como recebe-se crias para se ensinar a coser, bordar, lavarinto, e doutrina Christã, tudo muito em conta.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples. que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreçoes em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

= A abaixo assignada não tendo noticia de seu marido, Joaquim Jozé Tavares, o qual se ausentou sem o dar a saber a pessoa alguma; faz isto mesmo sciente aos credores do dito seu marido, para de commum accordo tomarem (se quizerem) conta de seus bens; devendo comparecerem terça feira 6 do corrente: na rua das Larangeiras loja D. 13.

Albina Emilia Tavares.

= Quem tiver uma canoa de carregar agoa e a queira alugar, annuncie, ou dirija-se a rua do Cardereiro D. 43; na mesma casa existem as chaves de uma casa para se alugar a qual é de 8,000 mil reis mençaes e offerece commodidade por ser em lugar perto de dispeijo, e outras vantagens para o pobre.

☞ Na padaria da viuva de Joaquim Lopes Machado na rua Direita D. 34 continua-se a fazer como antigamente a bem acreditada bolaxa fabricada só das melhores farinhas e preços muito favoraveis olhando para seu asseio e qualidade.

☞ Pede-se encarecidamente ao Snr. Dr. Henriques Jorge Rebello, que annuncie sua morada para se lhe entregar em mão propria uma carta vinda do Pará.

☞ Aluga-se um negro que sabe cozinhar e tem pratica de serviço de padaria; quem o pretender dirija-se a praça da Independencia numero 9; na mesma vende-se dous alqueires de farinha boa em sacas por 8$000.

☞ Uma creola capaz, se offerece para ama de caza de pouca familia, para todo o serviço de portas dentro: na rua do Fagundes D. 22.

☞ Quem annunciou querer comprar um rozarinho de ouro sem feitio, dirija-se as 5 pontas venda D. 23 onde tem o lampião.

☞ A pessoa que deseja saber aonde mora o author do annuncio para ensinar primeiras letras, latim e francez, dirija-se a rua da Alegria caza pegada ao lampião, defronte do largo que vai para a Gloria.

☞ A pessoa que no dia Quinta feira primeiro do corrente levou por engano, ou por graça da Alfandega, no quarto onde os empregados guardão os chapeos, uma bengala de ganxo, de cana da india, queira a ir por no mesmo lugar. pois ja ha algumas suspeitas, e se o não fizer, terá o dessabor de ver o seu nome por estenço nesta folha.

☞ Aluga se uma caza na Soledade, ao pe' do Vieira cambista. com commodos para familia, e quintal: a tratar no pateo do Carmo, caza de Gabriel Antonio.

☞ Roga-se a todos os Srs., que tem comprado barricas com bacalhão, a Mendes & Amorim, do dia 9 de Agosto p. p. em diante deste ultimo carregamento (da marca St. Johnes), que tenhão a bondade de vir conferir seus lansamentos no livro da sahida, no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães aonde as comprarão, antes de se tirar suas contas, visto que se offerece um engano de algumas barricas no carregamento, e como alguns Srs. não assignarão no livro de sahida o seu lançamento com he de costume, por isso que podem mui bem ter engano.

☞ A caza do arrematante do dizimo de capim de planta, he no Monteiro, sitio da porta d'agoa, e os Snrs. que devem o importe do mesmo capim podem ali procurar o dito arrematante, que está constantemente em caza.

☞ Preciza-se de 200$ reis a juros sobre hipotheca em um pequeno sitio com caza na estrada da capunga, quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ Joze Marques da Costa Soares, e João Maria Seve, dous dos Administradores da caza do finado Coronel Antonio Marques da Costa Soares. fazem sciente aos credores, e mais a quem competir que tendo-se findo o espaço do tempo marcado na concordata creditoria á sua administração tem por isso igualmente espirado as funcções que na qualidade de Administradores exercitavão os annunciantes; e como sendo, em virtude do espendido, convocados os credores pelo Diario n. 178 a fim de deliberarem a cerca do que melhor lhes conviesse, não comparecerão suficientes, passão os mesmos annunciantes a levarem a respectivo Juizo dos Orfãos tudo que ao casal administrado pertencia afim de se descrever ou de ter o destino que lhes der o Juizo, ficando os annunciantes livres de toda e qualquer responsabilidade que não seja a de prestar contas do tempo da sua administração.

COMPRAS.

☞ Um transelim e uma cruzinha de ouro bom, com meio feitio: na praça do Commercio no botequim do Almeida.

☞ Um rozarinho fino de ouro sem feitio quem tiver annuncie.

☞ Effetivamente para fora da provincia mulatinhas, creolas e mais escravos de bonitas figuras, de 13 a 20 annos, e se pagão bem agradando: na rua da Cadeia do Recife n. 5 primeiro andar, das 9 horas as 4 da tarde.

VENDAS.

☞ Lista Geral da Loteria do Poço da Panella: na praça da Independencia n. 37 e 38

☞ Duas negras de nação, sendo uma cria de 8 mezes muito robusta, para qualquer serviço, e mesmo para campo, e a outra lava, cozinha, e faz todo o mais serviço de caza: no principio do atterro dos affogados em caza de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Farinha de mandioca, de S. Catharina, em sacas de 2 alqueires e meio do Rio, a 4'00 · na rua da Cadeia do Recife numero 58 59.

☞ Uma mulatinha de 16 annos, engomma liso, e cose chão: na rua do Amorim caza terrea D. 6.

☞ Coleção de leis portuguezas, Comte, Repertorio das leis extravagantes, e outros livros de direito, com pouco uzo, e por preço commodo; assim como uma boa banca para advogado, e um pianno desencorduado, por preço muito em conta: na rua da praia no primeiro andar do sobrado junto a Terpsicore.

☞ Uma meza para jantar, feita a moderna, a qual ainda não foi servida: na rua Direita D. 59.

☞ Excellente taboado de pinho americano e da suecia, por preço commodo, por se precisar do armazem: no armazem atraz do theatro da parte da maré.

☞ Um cavallo de meio, muito bom passeiro, e de bonita cor, dá-se por preço commodo por não estar muito gordo; assim como troca-se cobre por sedulas com dous por cento de disconto: na rua dos Quarteis padaria D. 5.

☞ Um bom transelim de ouro, e feitio moderno: no pateo do Carmo venda D. 7.

☞ Traves de varios tamanhos, e grossuras, ripas, telhas, tijolos, e agoa do Monteiro a 20 rs. o caneco: no porto das canoas do Recife onde tem carroças.

☞ Um penacho proprio para official de infanteria: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Bandeira.

☞ Uma carroça com um cavallo preto que carrega 50 arrobas de peso na dita carroça: no pocinho da panella nas cazas novas do Sr. Marcelino, parede e meia do tanque d'agoa.

☞ Espadas pratiadas para officiaes da G. N: na rua Nova loja de ferragens de Joze Luiz Pereira.

☞ 47 traves de louro, com 30 a 35 palmos de comprido, e palmo em quadro: quem quizer annuncie.

☞ Pentes de tartaruga lizos, e abertos, ditos de marrafas, assim como se conserta toda obra de tartaruga com toda perfeição, e por menos preço que em outra qualquer parte: no depozito de assucar refinado na rua do Aragão.

☞ Um bonito mulato de 18 annos bom pagem, official de tanoeiro, um escravo de 20 annos, bom cozinheiro, sem vicio algum, um bonito moleque de 18 annos, trez escravos para todo o serviço, 5 escravas com boas habilidades, duas lindas negrinhas de 11 annos, uma escrava engomadeira com um filho de 2 annos: na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Uma escrava cabra, engomma optimamente, cozinha o ordinario, lava de sabão e varrella, sem vicios nem achaques: no principio da rua da Gloria, segundo andar do sobrado D. 3 junto a fabrica de Gervasio.

☞ Chilla azul a 130 rs o covado, ganga azul ingleza, a 120 rs., franceza a 160 trançada a 180 rs., brim de forro a 140, lustrim a 200 rs., chitas de ramagem a 240, e escuras a 200 rs., brancas a 160, meias de linho a 260, azues a 160, e finas para senhora a 400 e 480 rs., baéta a 560. pano da costa a 440, suspensorios finos a 200 rs., fustões para coletes a 240 e 480, e outras mais fazendas baratas: na loja D. 24 defronte do oitão do Livramento.

☞ Caixas com 200 charutos da Bahia por 1$ reis: na rua do Rangel D. 35.

☞ 500 oitavas de boa prata em colheres, garfos e facas, a 200 rs. a oitava; quem quiser annuncie.

☞ Os seguintes livros novos chegados de Lisboa: Jornal Mozaico com estampas, Celestina ou os Esposos sem o serem; Quixote do seculo 18; Diabo coixo; Estevinho Gonsalves; Crimes dos Jesuitas; Ruinas dos Imperios por Volney; Geografia de D. Joze de Urcullu'; Descobrimento da America; Viagens de Antenor; Robison de 12 annos; Novellas escolhidas; 6 lindos quadros da administração do Marquez de Pombal; um linflatim com 4 chaves de prata; mappas de bandeiras, Salustio traduzido ao pe' da letra a 2$ rs. Trafico da escravatura; Evaristo e Theodora; Archivo theatral; Orthografia de Madureira; e os Dramas novos: Marquez do Pombal; Caminho escuro, Christierno Rei de Dinamarca; Roberto na Fraconia; Minas da Polonia; Desembarque de D. Pedro 4.° no Porto; Joze 2.°; sino de duas horas: na rua do Crespo loja D. 4.

☞ Uma escrava creola de 18 a 19 annos, para fora da provincia, engomma, cozinha, lava, cose, faz todo o mais serviço de uma caza, e he muito carinhosa para crianças: na rua Nova lado direito ao entrar na ponte, segundo andar por cima do Dr. Alcanforado.

☞ Um negro moço de bonita figura, para todo o serviço: na rua de Agoas verdes lado do nascente caza terrea D. 17.

☞ Uma casaca de panno fino verde, nova. para pessoa secca, um bahu grande em meio uzo, para guardar roupa, um banco grande para escada, uma cama de angico para casal um prato grande da india com flores douradas: na rua de Agoas verdes D. 10 do lado de S. Pedro.

☞ Aparelhos para chá de porcelana dourados e pintados finos, ditos azues, ditos cor de roza, aparelhos de meza azues, e outros de mais cores de muito bom gosto, e mangas de vidro lapidadas e ditas lizas inglezas, lanternas de vidro de diverços gostos, ditas de casquinha, e chicaras de porcelana finas, e castiçaes de vidro, campoteiras para doce, de cristal fino, garrafas para vinho, copos para agoa, calis para vinho, e tudo de muito bom gosto, frascos de boca larga para bichas, de diverços tamanhos, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento D. 3.

☞ Uma escrava de nação angola, emgomma lizo, cozinha o ordinario e he lavadeira, e tem bonita figura: na rua do Palacete a fallar com Manoel Joze Galvão.

☞ Superiores e muito lindos cortes de lanzinha para vestidos: na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 21 de Agosto p. p. fugio um escravo creolo de nome Aleixo, de 27 annos, bem alto e de bom corpo, não he muito preto, tem a cabeça, orelhas e olhos pequenos, nariz curto, e bem grosso, rosto meio curto, tem o beiço de baixo mais crescido, dentes curtos, bem limados e alvos, bastante barba no queixo de baixo, porem pouca suissa, tem o peito cabeludo, braços compridos, os dedos das mãos compridos, parece ter a unha do dedo do meio da mão direita machucada de velho, que por isto não está conforme as outras, tem as pernas compridas e grossas, porem não são barrigudas, tem as coxas das pernas bem fechadas uma e outra, que bem se ve quando anda, os pés a proporção porem os dedos grandes mais compridos, falla moderada, toca viola, tem principio de pedreiro, he muito sagás, dito escravo andou em companhia de um tal Joze maxixe, que morou em S. Antão e mudou-se para o sertão do Piancó; quem o pegar será gratificado com 50$ reis levando a rua do Queimado loja de ferragens D. 2.

☞ Roga-se as Authoridades Policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares da Parahiba do Norte, a aprehenção da escrava Joanna, de nação angola, cor fula, que foi do Capitão Nicoláo Tolentino de Vasconcellos da mesma provincia, alem de ser ali conhecida por Joanna maribondo, tem um signal assás visivel, que he o dedo do pé bastante alejado: quem a pegar leve ao vago mestre de artilheria, que gratificará.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842